OECD MULTILINGUAL SUMMARIES

OECD Communications Outlook 2005

Summary in Portuguese

Perspectivas 2005 das Comunicações da OCDE

Sumário em Português

Sumário Executivo

Após a explosão da "bolha dot-com", a indústria de telecomunicações ficou no meio de uma crise. Isso resultou em desempregos, falência e grandes perdas financeiras na indústria, com um impacto nagativo no aumento do investimento. A indústria, porém, se recuperou, e como demostrado pelas *Perspectivas 2005 das Comunicações da OCDE*, os lucros estão aumentando e o investimento está centrado na difusão de novas tecnologias. As empresas que contraíram uma dívida muito significativa durante os "anos de dot com" empreenderam uma reestruturação substancial, reduzindo não somente seus níveis de endividamento, mas também seus custos operacionais. O volume total do individamento na indústria diminuiu em 14% entre 2001 e 2003. As empresas deficientes ou com modelos empresariais irrealistas saíram do mercado. Os lucros das telecomunicações continuam crescendo globalmente, embora permaneçam estáveis ou estejam diminuindo em alguns segmentos do mercado. Embora o nível de investimentos nas infra-estruturas tenha diminuído em relação aos altos índices registrados nos anos de expansão, os novos investimentos têm sido centrados na expansão dos serviços de banda larga para as redes fixas e sem cabo. Isso resultou no aumento constante do acesso à rede, e, em especial, no enorme crescimento dos serviços de banda larga. Apesar da crise enfrentada, a indústria das telecomunicações continua a desempenhar um papel importante no aumento do PIB e na fabricação industrial e social subjacente das economias da OCDE, e as inovações tecnológicas que caracterizaram a indústria continuam a se desenvolver.

Crescimento e convergência

As *Perspectivas 2005 das Comunicações da OCDE* abordam os problemas da política, regulamentação e do tamanho e da estrutura dos mercados de telecomunicação e

radiodifusão. Essa publicação examina sobretudo a retomada do crescimento no setor das telecomunicações em 2003 e 2004, destacando as tendências mais recentes, como a convergência e o crescimento das comunicações nos protocolos da internet. Por outro lado, examina também as tendências concorrentes entre si e as estratégias de proteção atualmente adotadas para o desenvolvimento do mercado. Nos últimos anos, a indústria de telecomunicação esteve voltada para as redes e os serviços mais convergentes. As operadoras de serviços estão iniciando uma "oferta tripla", incluindo produtos de vídeo integrado, comunicação vocal e dados numa única proposta de serviço. Além do mais, os serviços de comunicação vocal com protocolos da internet (voIP) estão propiciando uma integração muito maior entre os serviços vocais fixos e móveis. Essas mudanças tecnológicas e estratégicas poderão provocar implicações futuras nas políticas e regulamentação do setor. As estratégias políticas adicionais incluem restrições aos domínios estrangeiros, portabilidade dos números, pré-seleção das empresas e interconexão fixo-móvel.

Além do mais, essas *Perspectivas* examinam o porte do mercado global de telecomunicação, incluindo-se comunicações móveis, os arrendamentos de linhas, as pesquisas e o desenvolvimento. Os lucros gerados pelas telecomunicações nos países da OCDE estão atingindo novamente um rápido crescimento, com lucros totais alcançando 946 bilhões de USD, ou seja 10% a mais que em 2002. Embora os lucros globais continuem crescendo, estão ocorrendo grandes mudanças entre os diversos segmentos da indústria. Os lucros dos serviços tradicionais de linha fixa têm sido relativamente baixos ou estão se retraindo, embora o aumento dos lucros esteja sendo maior nas comunicações móveis e no acesso à banda larga.

Progressão do desenvolvimento e redução dos preços

O acesso total às redes de comunicação tem aumentado nos países da OCDE, com um crescimento rápido das conexões móveis e de larga banda. No final de 2003, o número total de linhas de telecomunicações fixas e móveis aumentou em mais de 1,4 bilhão, um aumento de 6,7% em 2002 e um crescimento de mais de 12% ao ano desde 1998. No entanto, pela primeira vez, o crescimento não está atingindo todas as plataformas. O número de assinantes de celulares et de larga banda continua aumentando, ao mesmo tempo em que alguns segmentos do mercado de conexão de telefonia fixa começam a diminuir. A conectividade global à internet continua sua rápida expansão nos países da OCDE. No final de 2003, havia aproximadamente 259 milhões de assinantes às conexões fixas à internet e 84 milhões de assinantes de banda larga. Em agosto de 2004, o número de assinantes de banda larga ultrapassou os 100 milhões, correspondendo a uma taxa anual de crescimento médio de 60% desde 2000. O acesso à internet móvel está agora se tornando cada vez mais comum. A análise examina o desenvolvimento da rede, a expansão e a digitalização, assim como o crescimento da infra-estrutura da internet e sua adoção pela OCDE. Isso inclui dados referentes ao número de assinantes, disponibilidade, hóspedagem internet, servidores seguros e nomes de domínios.

Nos últimos anos, o setor de transmissão da televisão nos países da OCDE esteve sujeiro a mudanças estruturais. Os serviços a cabo e as plataformas de direct broadcast satellite (DBS) aumentaram sua participação no total de televisões domésticas. Ao

mesmo tempo, os serviços a cabo, o DBS e a difusão de televisão convencional também estão vivenciando uma transição das transmissões digitais para as transmissões análogas. O número de canais acessíveis aos consumidores está aumentando, assim como o número de linhas de transmissão de vídeos. Uma análise dessas mudanças estruturais – incluindo-se a convergência – e seus efeitos no mercado da transmissão também abrange as implicações regulamentares de um mercado em evolução.

A maioria dos países da OCDE alcançou altos níveis de qualidade de serviços, medindo-os através de indicadores coletados pela OCDE. O tempo habitual de espera para a conexão de uma nova linha telefônica fixa é inferior a 48 horas e o número de defeitos nas linhas existentes tem diminuído consideravelmente. O número de telefones públicos nos países da OCDE também está diminuindo, ao mesmo tempo que o número de assinantes de telefones celulares está aumentando. Essa edição das *Perspectivas de Comunicação da OCDE* fornece dados referentes à avaliação da qualidade dos serviços, tais como tempo de conexão, disponibilidade de telefones públicos, manutenção da rede, custos de assistência no diretório e proporção de respostas. Aborda também a evolução da qualidade da avaliação dos serviços, considerando-se o rápido aumento da conectividade móvel e de banda larga. Esse desenvolvimento e as melhorias simultâneas na qualidade do acesso e dos serviços foram acompanhados de uma redução dos preços. Os preços dos serviços de telecomunicação nos países da OCDE revelaram-se muito suscetíveis à concorrência. Os preços da maioria dos serviços de telecomunicação continuaram decrescendo, beneficiando os usuários. Muitas operadoras reduziram as tarifas de suas chamadas convencionais ou ilimitadas e de seus planos de acesso. Além do mais, a concorrência das novas tecnologias como as communicações vocais com protocolo internet (voIP) contribuiu significativamente para tarifas mais competitivas para as empresas e os consumidores. A análise realizada pela OCDE sobre os dados de uma ampla variedade de preços promocionais residenciais e empresariais abrange as linhas fixas, móveis, internacionaos, Skype, DSL, modem a cabo e sistemas de leasing.

Efeitos decorrentes: emprego, comércio e exclusão digital.

As ofertas de emprego nos serviços de telecommunicação diminuíram em relação aos níveis alcançados durante os anos de expansão, no final dos anos 1990; agora, permanece em aproximadamente 2,9 milhões. As comunicações móveis foram o principal motivo do crescimento atual do emprego, representando agora 17% do número total de emprego nos serviços de telecomunicação e 500 000 empregos nos países da OCDE. Também houve um aumento rápido das linhas de acesso e dos rendimentos por empregado.

Nos países da OCDE, o comércio relacionado a equipamentos de comunicação cresceu em 2003, após dois anos de declínio. A comercialização de equipamentos de comunicação teve uma expansão superior à da comercialização total de mercadorias, sugerindo que as atividades manufatureiras de equipamentos estão cada vez mais globalizadas. Nos países da OCDE, há um movimento crescente da importação de equipamentos de comunicação provenientes de países não membros.

Os mercados de telecomunicação e as políticas de regulamentação nos países da OCDE tiveram um sucesso especial ao desenvolver o acesso à rede nas regiões rurais e

mais distantes. Embora a exclusão digital nas economias em desenvolvimento seja muito mais pronunciada que nos países da OCDE, alguns elementos oriundos das experiências dos países da OCDE podem ser extraídos e aplicados nas economias em desenvolvimento como uma primeira etapa na direção da melhoria do acesso às TIC.

Desafios contínuos

O principal desafio para os governos da OCDE consiste em continuar conservando os mercados abertos, de tal modo que os atores possam competir e desenvolver o mercado das telecomunicações. No passado recente, a liberalização proporcionou grandes benefícios para os usuários e um crescimento global do setor. A reestruturação que se seguiu à bolha financeira foi conseqüência da "exuberância iracional", mais do que da desaceleração do crescimento da demanda de serviços de comunicação. Conscientes disso, os governos da OCDE precisam continuar a conservar os mercados abertos, se esses benefícios forem sustentados e se o crescimento continuar.

Os formuladores de políticas também precisarão controlar a evolução do serviço universal relacionado às telecomunicações. As mudanças rápidas no meio das telecomunicações representarão desafios para alguns dos modelos de financiamento tradicionais dos serviços universais, bem como as expectativas dos usuários quanto ao nível de serviço requerido. Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico representa uma excelente oportunidade de diminuir o custo de fornecimento desses serviços e de ampliar as capacidades do mercado em atender à demanda do usuário.

© OECD 2005

Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.

A reprodução deste sumário é permitida desde que sejam mencionados
o copyright da OCDE e o título da publicação original.

Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE publicada originalmente em Inglês e Francês.

Encontram-se livremente disponíveis na livraria on-line da OCDE
www.oecd.org/bookshop/

Para mais informações, entre em contato com a OECD Rights and Translation unit,
Public Affairs and Communications Directorate.

rights@oecd.org

Fax: +33 (0)1 45 24 13 91

OECD Rights and Translation unit (PAC)
2 rue André-Pascal
75116 Paris
França

Visite nosso sítio www.oecd.org/rights/

OECD OCDE